



**11ª Jornada Científica e  
Tecnológica do IFSULDEMINAS**

**& 8º Simpósio de  
Pós-Graduação**

## **ESTUDO DA LOGÍSTICA DE EXPORTAÇÃO DE UVAS RED GLOBE A PARTIR DA EMPRESA PROSERLA**

**Mariana C. do A. REIS<sup>1</sup>; Mariana B. de L. DUTRA<sup>2</sup>; Danna J. J. BOGGIO<sup>3</sup>**

### **RESUMO**

No período de intercâmbio realizado na Universidad Señor del Sipán – Peru, de junho a dezembro de 2018, realizou-se um estudo sobre a cadeia de logística de exportação da uvas red globe por meio da disciplina de Logística Internacional. Tal estudo se deu a partir da visitação e acompanhamento da empresa Proserla, situada no estado de Lambayeque. Peru se encontra entre os três principais exportadores de uvas mundialmente, sendo assim se vê necessário compreender melhor os tramites de exportação da uva, quais os processos aplicados tanto industrialmente, como também na logística. O objetivo do trabalho é conhecer e descrever a distribuição física internacional da *Vitis vinifera* a partir do acompanhamento da empresa Proserla.

**Palavras-chave:** *Vitis vinifera*; Logística; Peru.

### **1. INTRODUÇÃO**

Comércio internacional baseia-se no cambio de mercadorias entre povos desde épocas remotas na forma de escambo, ou seja, sem utilização de meios financeiros. Contudo, mais adiante, tais povos passam a se apoiar em tratados de cambio comercial, ainda muito superficiais, que foram suggestionados por meio de influências internas de seus governos (COELHO e MANOLESCU, 2007).

Segundo John D. Daniels, no livro *Negócios Internacionais* (2013), as exportações são um conjunto de bens e serviços vendidos por determinado país a um território estrangeiro para sua utilização.

Para chegar ao processo tanto de exportação, quanto de importação, é necessário utilizar da distribuição física internacional (DFI). Processo de implantação de um determinado produto ou serviço no mercado externo, que obedece a termos acordados entre comprador e vendedor. Dentre seus objetivos, o principal é minimizar tempo, custo e risco que possivelmente podem ser gerado até o ponto de destino de interesse (LOPEZ, 2007).

O principal exportador mundial de uvas nos últimos anos é o Chile, seguido pelo Peru, Estados Unidos, China, entre outros. As exportações peruanas cresceram 370 mil toneladas nos últimos três anos, onde os principais compradores são União Europeia e Estados Unidos (DANSA, 2017).

As uvas red globe pertencem a família *Vitis vinifera*, que são uma das culturas de frutas mais

1 Bolsista do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: maricostaa146@gmail.com.

2 Orientador, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: mariana.dutra@ifsuldeminas.edu.br

3 Professora da disciplina de *Logística Internacional*, USS – Peru. E-mail: dannajimenezb@gmail.com.

importantes do mundo. Sendo consumidas tanto frutas frescas, como na forma de vinho, suco e outros produtos processados (LOSHI; MASSUNAGA, 2016). Essas uvas possuem calibre de 24 a 28 mm e sua sazonalidade se encontra nos meses de outubro a março.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

No presente estudo, para analisar a distribuição física internacional das empresas exportadoras de uva do Peru, foi realizado um contato com uma empresa exportadora e por meio do engenheiro responsável pela empresa, coletou-se informações sobre a chegada da matéria prima, processos de manuseio e armazenamentos das uvas na indústria, tipos de embalagens e documentação necessária para o processo de exportação.

Posteriormente, realizou-se uma visita a sede fabril da empresa para melhor visualização do processo. Nos resultados a seguir, expõe-se os dados coletados por meio do contato com a empresa.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

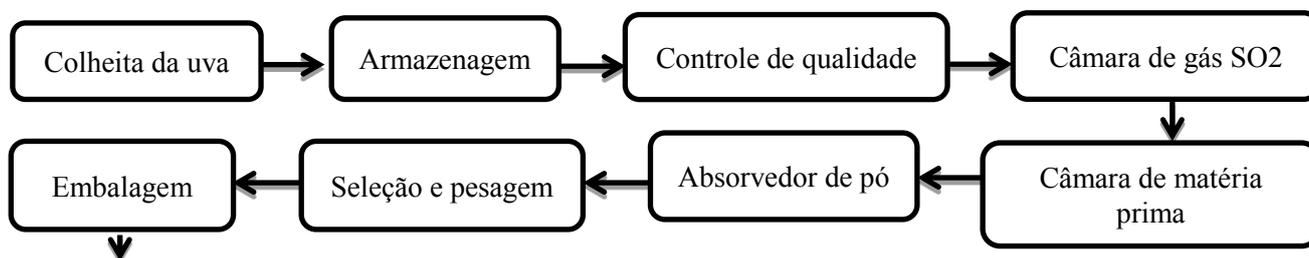
No primeiro semestre do ano, realiza-se a colheita de 30% da produção das uvas *Red Globe*, no outro semestre, é feita a colheita do restante.

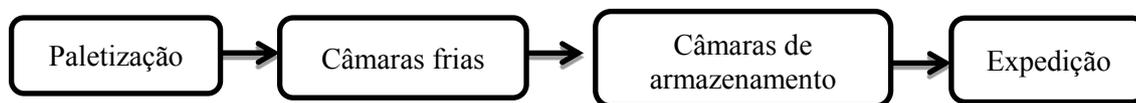
Para fins de exportação, as uvas possuem quatro tipos de calibres, dentre eles, M, XM, LM e Jumbo. A coloração também é importante, se enquadrando em sete tipos, RG1, RG2, RG3, RG4, Vermelhas claras e vermelhas escuras. Cada país de destino final irá estabelecer com o país de origem os padrões exigidos.

O envase das uvas deve ser composto por caixa plástica ou papelão ondulado, papel seda, papel absorvente, sacos plásticos que envolvem os cachos individualmente. As caixas são agrupadas em europaletes ou iso paletes, dependendo do destino a ser exportado.

As uvas são transportadas em contêineres refrigerados de 40 pés, que acomodam aproximadamente 20 paletes. Dentro deles a temperatura é controlada por meio de um set point programado para estar na faixa de -1 a 0°C. Ainda contam com dispositivos de liberação lenta de anidro sulfuroso, a fim de retardar o amadurecimento e gerar melhor preservação, uma vez que os períodos de transporte de produtos em exportação marítima são demorados.

A própria empresa possui sua plantação em uma fazenda na região da fábrica. Quando colhidas, as uvas são encaminhadas para a unidade fabril. De acordo com a empresa, o fluxo de produção das uvas red globe, segue a seguinte logística até serem expedidos para os portos:





Fonte: Autoral.

O armazenamento realizado após a colheita é feito já na planta fabril da empresa, que se localiza a aproximadamente 3 horas da área de plantio. Neste momento também há uma pesagem bruta para quantificar a matéria que ingressa na fábrica. O controle de qualidade é realizado em um laboratório, onde se avalia o °brix do fruto, pesagem, avalia imperfeições, presença ou ausência de injúrias e limpeza do fruto.

A câmara de gás de dióxido de enxofre tem como finalidade eliminar possíveis esporos vindos da área de plantio, garantindo assim o amadurecimento adequado das uvas. Na câmara de matéria prima, local de espera para a sequência do processo, a uva descansa com temperatura entre 10-12°C e umidade correta.

A pesagem é feita de acordo com o requisito que o comprador deseja, variando de 4, 8 e 12 kg. Nesta etapa o peso excede 5%, pois durante o trânsito o fruto perde peso devido às condições do meio.

Adiciona-se papelão ondulado as caixas de uvas para melhor proteção mecânica, os cachos de uvas são embalados em bolsas plásticas que contém SO<sub>2</sub>, depois são lacradas e etiquetadas. Em seguida, as caixas são paletizadas de acordo com os requisitos do importador.

Nas câmaras frias, os paletizados permanecem de 8 a 10 horas em uma temperatura que varia de -4 à -6°C, este processo é feito para diminuir consideravelmente o metabolismo do fruto. Posteriormente, nas câmaras de armazenamento, a temperatura será de 0 à -1°C, os frutos iram se manter aqui por um período de no máximo 3 dias. Na expedição, os paletes são encaminhados aos containers que mantém a faixa de temperatura anterior.

Os tramites do processo de exportação em média demoram um mês para se concluir e enfim a carga chegar ao destino desejado, esta etapa refere-se a principalmente documentos e também pessoal qualificado que irá possibilitar de fato a exportação ocorrer. Primeiramente a empresa que irá enviar seus produtos deverá emitir um certificado de origem, um certificado sanitário, certificação da sua capacidade de produção, *packing list* ou lista de empaque da carga enviada, solicitação do espaço e do meio de transporte que será utilizado ou o chamado *booking* e instruções de embarque da carga.

Posteriormente se contrata-se o serviço terceiro de um operador logístico que irá auxiliar a providenciar algumas documentações e dar sequência no processo. Ele será responsável por enviar uma carta a transportadora informando as temperaturas corretas de trânsito, providenciar qual via marítima atende melhor a empresa em relação a seu importador, enviar e selecionar o transporte local, enviar uma guia de encaminhamento que esclarece quais documentos determinadas mercadorias necessitam, contratar um seguro interno para a carga, contratar o depósito temporal

(local onde os contêineres ficam até o momento de ser carregado), limpeza, envio dos contêineres até a planta fabril, calibração dos set points, movimentações de entrada e saída da mercadoria nos contêineres, chegada no porto e a aduana, conhecimento de embarque emitido pelo transporte marítimo, contatar com um agente de aduanas que será o responsável pela apresentação da mercadoria exportada, checagem de chegada ao porto e a aduana de destino.

As etapas descritas acima, caracterizam o procedimento chamado de distribuição física internacional abordado na disciplina de logística internacional.

#### 4. CONCLUSÕES

Conclui-se que o processo de exportação deve seguir de forma minuciosa cada uma das etapas do fluxograma, a fim de após todo o trânsito de exportação ainda se possua um produto de alta qualidade, tal como o importador requereu. Como se sabe a cadeia de frios é extremamente importante no setor da indústria alimentícia, assim se faz necessários *set points* devidamente calibrados para evitar qualquer variação de temperatura indesejada que iram descaracterizar o produto final. Durante o processo burocrático de exportação é de extrema valia a contratação de operadores logísticos e demais serviços terceiros capacitados para tal fim, minimizando assim o custo e o tempo ao máximo.

#### REFERÊNCIAS

COELHO, Matheus Augusto O. F. Camargo; MANOLESCU, Friedhilde M.K . Evolução da exportação e importação no Brasil. **XI Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e VII Encontro Latino Americano de Pós-Graduação – Universidade do Vale do Paraíba**, p. 2504-2506, 2007.

DANIELS, John Daniel. **Negocios Internacionales – Ambientes y Operaciones**. Madri: Prentice Hall, 2014.

DANSA, Andrea Marcela. **Perfil de mercado de uvas de mesa**. *Ministerio de Agroindustria Presidencia de la Nación*, 2017.

LOPEZ, José Manoel Cortiñas; GAMA, Marilza. **Comércio exterior competitivo**. Distribuição Física Internacional e Logística p. 374-397. Edições Aduaneiras, 2007.

LOSHI, Rodrigo; MASSUNAGA Nayara. **Efetitos da suplementação com Vitis vinífera no tratamento da obesidade**. *Revista Brasileira de Nutrição Funcional* - ano 15, nº 65, 2016.